



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



**República de Moçambique
Ministério da Indústria e Comércio**



Flash Magazine

Edição n.º 315, 28 de Outubro de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



África concebe da Estratégia e Roteiro de Industrialização Verde



A cidade de Maputo acolheu, nos dias 26 e 27 do mês corrente, a 28.ª reunião do Comité Inter-Governamental dos Altos Funcionários e Peritos da Comissão Económica das Nações Unidas na região da África Austral. A reunião que realizou sob o lema “Industrialização Verde na África Austral através da Digitalização, Desenvolvimento de Infraestrutura e Integração Regional: Alavancando a Implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana”, visava, dentre outro, o debate de propostas para a elaboração de uma Estratégia e Roteiro de Industrialização Verde para a África.

Intervindo no discurso que marcou a abertura da reunião, o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno disse que a especialidade temática trazida na reunião, “releva o lema

para uma dimensão que pontifica e acentua África como um eixo produtivo incontornável no processo da valorização das matérias-primas e oportunidades de cadeias de valor locais, a partir de variáveis ligadas a modernização tecnológica, infraestrutura de facilitação a competitividade industrial”. Disse o dirigente na medida em que fez apelo aos presentes para apresentar propostas que resultem em bases reflexivas para a elaboração de uma Estratégia e Roteiro de Industrialização Verde para a África.

O Ministro disse que “a região Austral é solidária em princípios e abordagem estratégico-operacional, de que só todos os países juntos, podemos tornar as nossas indústrias sustentáveis orientadas para um crescimento e um desenvolvimento resiliente e amigo do ambiente”.

Flash Magazine

Por seu turno, António Pedro, Secretário Executivo Interino da Comissão Económica das Nações Unidas para África, apontou os desastres naturais, Pandemia da Covid 19 e a guerra Rússia- Ucrânia, como fenómenos que imperam ao continente africano a necessidade

de desenhar uma estratégia de industrialização para alcançar a auto-suficiência, reduzindo deste modo a dependência externa.

Entretanto, faz-se necessário que se recorra a uma Industrialização Verde, através da Digitalização, por via de princípios e práticas

sustentáveis, que não prejudiquem o meio ambiente.

O evento para além dos delegados dos Estados Membros da SADC, também contou com a participação do Sector Privado, Organizações da Sociedade Civil, Academias demais convidados

Moçambique quer adaptar a Lei de Investimentos ao contexto actual



A Lei de Investimentos assume papel central na promoção, atracção, realização e retenção de investimento privado nacional e estrangeiro. O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno fez este pronunciamento no seminário de auscultação pública do Ante-projecto da Lei de Investimentos, realizado em Maputo. A proposta de revisão prevê dentre outras, que o instrumento passe a designar-se Lei de Investimento Privado.

O evento organizado pelo Ministério da Indústria e Comércio, através da Agência para a Promoção de Investimentos e Exportações, Instituto Público (APIEX)

enquadra-se na implementação da estratégia do Governo para a simplificação de procedimentos e remoção das barreiras ao investimento e consequente melhoria do ambiente de negócios no país. O seminário tinha como finalidade, colher subsídios dos sectores público e privado no contexto da revisão da Lei nº3/93, de 24 de Junho (Lei de Investimentos) para adequação do quadro legal básico e uniforme do processo da realização de investimentos privados no país face a actual dinâmica da economia nacional.

O Ministro deu a conhecer que o Governo tomou a decisão de proceder a revisão da Lei de

Investimentos, decorridos cerca de trinta anos após a aprovação e entrada em vigor da Lei nº3/93, de 24 de Junho, e respectivo Regulamento, de forma a adequá-la à actual conjuntura nacional e internacional.

Por seu turno, o Presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA, Agostinho Vuma disse notar com satisfação que a análise específica do parecer da agremiação que dirige, tenham sido acomodadas no instrumento, cujas inovações se ajustam ao contexto actual e às melhores práticas internacionais e os mais elevados padrões impostos pela dinâmica da economia regional,

continental e mundial, com vista à atracção e retenção de investimento privado nacional e estrangeiro. Vuma disse que com a aprovação do instrumento, espera que os interesses do sector privado sejam salvaguardados, que inclui a redução das barreiras que comprometem a melhoria do ambiente de negócios.

Os participantes do evento (membros do Governo, associações empresariais, camaras do comércio, parceiros de cooperação, classe dos advogados) foram unanimes em afirmar que a

revisão da lei de Investimentos não deve decorrer simultaneamente com a revisão com outras leis conexas, como a Lei de Terras para que possam estar alinhadas entre elas, tais como, a Lei de trabalho, Lei de Registro e Notariado, Regulamentos de registo de empresas, entre outras.

Os seminários de auscultação pública decorreram nas três regiões do país, onde na Região Norte teve lugar na Cidade de Nampula, na Região Centro, Cidade da Beira, e na Região Sul foi realizado na Cidade de Maputo.

INAE lança Campanha Kugondzisa, em Inhambane



Inspetora Provincial da INAE em Inhambane e Diretor do Gabinete da Secretária do Estado

A INAE delegação de Inhambane procedeu, no dia 19 de Outubro, na Cidade da Maxixe, com o lançamento da Campanha Educativa “Operação Kugondzisa” que significa ensinar em língua xitswa.

A campanha visa educar e sensibilizar os agentes económicos sobre as melhores formas de organizar os produtos nos estabelecimentos comerciais, atendimento com cortesia para com os seus clientes, respeitar os direitos do consumidor evitando a especulação de preços, fixar os preços de produtos em lugar visível e em moeda nacional e não vender produtos fora do prazo.

Segundo Paula Matió, Delegada da INAE na Provincia de Inhambane a instituição vai trabalhar com os agentes económicos de modo a evitar subida de preços sem um a explicação plausível e é neste contexto que é lançada a campanha Kugondzisa.

A cerimónia foi orientada pelo Director do Gabinete da Secretária de Estado, Ricardo Nhacuingo que na ocasião efectuou visitas a alguns estabelecimentos comerciais tendo os agentes económicos a corrigir a deficiente arrumação dos produtos nas prateleiras e a afixar os preços e a respeitar a orientação do alvará para o exercício da sua actividade.

A operação vai continuar até Fevereiro de 2023, onde de forma didáctica serão abordados os operadores das áreas de comércio e serviços, restauração e bebidas, talhos e empreendimentos turísticos, catering além das áreas de educação, cultura e desporto.

Reunião tripartida a nível da Infra-estrutura da Qualidade



Decorreu de 19 a 21 de Outubro, na cidade de Maputo, uma reunião tripartida Moçambique, Malawi e Zâmbia, a nível da infra-estrutura da Qualidade.

A mesma tinha como objectivo discutir e estabelecer os moldes da implementação do memorando de entendimento entre Moçambique e Malawi.

A abertura do evento foi feita pelo Director-Geral do INNOQ, IP, Geraldo Albasini, que na ocasião disse que o memorando visa dentre outros aspectos facilitar o comércio no corredor de Nacala. Albasini salientou que o projecto tem como objectivo apoiar o Malawi e Moçambique no aumento da coordenação do comércio regional, reduzindo os custos e tempo do comércio, desenvolvendo cadeias de valores regionais e melhorando o

A reunião teve o apoio do Banco Mundial, através do Projecto Comércio Conectividade da África Austral. A mesma contou com a participação de gestores e técnicos do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade -IP (INNOQ, IP), delegação do Malawi, representantes do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), do Instituto Nacional de Inspeção do Pescado (INIP), das Alfândegas e representantes do Ministério da Indústria e Comércio.



Feliz Aniversário

Pela celebração da sua data natalícia, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Sérgio Macamo

23 de Outubro – GM

Conselheiro Comercial na África do Sul

Frase do dia

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	62,96	64,21
Dólar	63,24	64,5
Rand	3,48	3,55

Fonte: Banco de Moçambique, 28/10/22

“Industrialização Verde na África Austral através da Digitalização, Desenvolvimento de Infraestrutura e Integração Regional: Alavancando a Implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana”.

Lema da 28.ª Reunião do Comité Inter-Governamental dos Altos Funcionários e Peritos da Comissão Económica das Nações Unidas na região da África Austral.



INSTITUTO DE COMÉRCIO E MARKETING



BOLSA DE MERCADORIAS DE MOÇAMBIQUE